

Sede bons e caritativos
e assim tereis com
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDAD DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 17 DE OUTUBRO DE 1940

N. 586

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

Caminho Certo

(A veneranda prégocira da
doutrina, exma. sra. d.
Emiliana Delminda)

*Não se impõem ao cérebro torturas
Para o descobrimento de verdades,
Quando elas hoje descem das alturas,
Espontaneas em suas claridades.*

*Para os cultivadores das escuras
Escolas mestras das opacidades,
Condem que sobrevivam as tonsuras,
Com céu, inferno e outras necessidades.*

*Mas, para os que desejam desse abismo
Negro, feraz, católico romano,
Livrar-se para sempre e felizmente,*

*Aponthem a porta: — o ESPRITISMO,
Que, apertecendo o coração humano,
Luzes derrama sobre a nossa mente!*

Assis, Setembro 1940 — Paulo Boleto de Camargo

(Do livro em preparo "Pedagos de pão")

A' Seára, confrades !

A doutrina que nos orienta para as palavras superiores da e-spiritualidade é a Terceira Revelação, que o Espírito de Verdade trouxe ao nosso planeta, a Palavra de Deus prometida por Jesus à humanidade terrena, Verdade Divina que nos levará ao reino do Senhor, imperecível, porque eterna, invencível, como soberana que é, a Doutrina dos Espíritos jamais será derrotada pelas potências do mal, venham de onde vierem, trabalhem como lhes aprouver, intriguem, escarneçam, mintem como entenderem. O Espiritismo é de Deus, não dos homens, e consoante o conceito do sensato Gamaliel, jamais perecerá. Esta convicção, que deve luzir perenemente em nossos entendimentos, como inapagável claridade, confere-nos sempre a firmeza de nossas atitudes moldadas no Evangelho, para que a demonstração cotidiana da nossa fé esclarecida seja a prova real da nossa sinceridade. Cuidemos, pois, abnegadamente, da nossa Seára, para que as suas fartas menses possam saciar a fome aos famintos de paz, mesmo que estes nos recompensem com as pedradas de sua ingratião. Estudemos a Verdade Revelada, derramando nos corações aflitos o balsamo da consolação que ela nos oferece, proclamando e exemplificando sem esmorecimento a Boa Nova que o Divino Mestre trouxe

a este vale de lágrimas para nossa redenção. Cumpramos abnegadamente esse nosso dever de espíritas, sem que nos incomodemos com os arreganhos dos inimigos da Fraternidade. Que eles se revolvam no lamaçal infêto das suas maldades, pois, se isto lhes apraz agora, tempo virá em que o arrependimento os conduzirá, nas dores da expiação, ao resgate das suas levandades. E dentro do tremendo ranger de dentes é que conhecerão a hediondez das suas iniquidades, porque acima das nossas cabeças, por mais altivas que o sejam, paira, infinitamente soberana, a Justiça de Deus.

Não será, para nós, procedimento indigno, gesto inqualificável, ação indigna, desastrosa incongruência, falta gravíssima, injustificável, imitarmos os nossos gratuitos detratadores nas suas arrancadas de despeito e ódio? Por ventura deveremos copiar-lhes as atitudes infelizes, anticristãs? Se eles nos apedream, deveremos retrucar com o mesmo processo de violência? Será este, o ensino de Jesus? Quem poderá abalar os fundamentos do Espiritismo, luz divina que ha de recristianizar a humanidade? Sejamnos fortes, invencíveis, dentro da couraça do Amor, pois somente essa armadura do Cristo poderá conferir-nos o galardão de cavaleiros do Bem. Não queiramos jamais ouvir den-

tro de nossas consciências a reprimenda do Cordeiro de Deus a Pedro, quando este cortava a orelha a Maico num golpe de espada... A vingança nunca deverá servir de arrimo às nossas batalhas espirituais. Si a bondade iluminar sempre os nossos esforços na exemplificação dos ideais espíritas, o amparo do Alto nunca nos faltará, e a vitória nos sorrirá em todos os momentos de nossos labores, na bendita seára em que mourejamos.

Trabalhemos nela, confiantes em Deus, e venceremos quaisquer obstáculos que se nos anteponham. Coragem, fé, trabalho, abnegação, sinceridade, sabedoria, amor.

Odilon Ferreira

INSETICIDA
FLIT
LEGITIMO
SOL NA
AGENCIA FORD
PONE, 8-2

Confronto

Salitam alegremente os passarinhos pelos prados e cantos dos jardins. Despreocupados do futuro, obedientes em absoluto à Lei natural, namoram os machos ternos pipilares, entre requebros e trinações, as fêmeas com que se querem noivar.

Beijam-nas, afagam-nas; e, felizes vo-jam aos pares para as flexíveis ramadas do arvoredo. Segredam-se ou enloam hinos à fidelidade; e, sem acusarem uma canseira, sempre alegres, vivos e espertos, é vólto num rodopio, auxiliando-se mutuamente na procura e transporte dos materiais de que necessitam para a construção de seus ninhos.

E quando nestes já fremem os peitos da sua tenrinha prole, com que contentamento, com que atividade, com que dedicação, não se movimentam as suas asas na aquisição dos alimentos que carinhosamente, em arrebatamentos de amor, regorgitam nos bicos hiantes dos seus implumes filhinhos?...

Como é admirável e encantador este exemplo de ternura e afeto que, ao aproximar da primavera, nos começam a dar as svezinhas da Terra!... Quanta beleza não se encerra na sua felicidade?... Quanta graça no seu labor?... E nós, homens, cegos perante o que de belo nos cerca, permanentemente escravi-

(Continua na 4a. página)

Da idéia e do ideal

CONFRONTOS

A idéia é o conceito privativo do homem relativamente a um determinado fato e em correlação ao seu próprio interesse. O ideal é o conceito particular de aplicação, como expressão, e de benefício para a coletividade.

Enquanto a idéia privativa contempla a um só homem, ou a um círculo de relações muito restrito, o ideal abrange campo imensurável; enquanto a idéia cifra-se em casos particulares, o ideal o campo coletivo.

Todo idealista tem por escopo tornar objetivo o seu ideal.

A objetivação pôde ser de caráter teórico, ou prático. É de caráter teórico quando se cifra em determinar princípios que a mente tem de assimilar afim de identificar a personalidade aos princípios enunciados como exposição; é prática quando demanda da ação individual como estímulo para a ação de terceiros.

O ideal pôde abranger o campo objetivo, ou o campo subjetivo; isto é, tanto pôde afetar as comodidades vitais humanas, como pôde atingir a ação do pensamento. Neste ultimo caso é através de argumentações escritas que se objetiva o ideal.

Todo idealista que objetiva seu ideal, põe-se em correspondência com a harmonia de conjunto e tem seu particular mérito pelo esforço empregado; e esse mérito se distinguirá pelo que de valor o ideal representa. O mérito do ideal assinala pela sua própria elevação à Unidade universal. Quanto se cinge ao perfeito, maior valor expressa o ideal.

A Unidade é harmonia, e todo ideal que não sintetize harmonia de conjunto é falho em sua essência.

Quem projeta o ideal tem por mérito demonstrar-se superior ao senso vulgar nos conceitos. Unificado com a Vida universal elabora seus conceitos em perfeita dependência de princípios profligando as tendências que alimentam as características preferências.

O ideal é a expurgação dos interesses particulares. Enquanto a idéia pretende favorecer o indivíduo em particular, o ideal harmoniza o interesse de todos. A idéia é separatista, o ideal é conjuntivo. A idéia é a separação de um todo para umas partes, o ideal é a reunião das partes para um todo.

Da idéia nasce o indivíduo, do ideal se conjugam e se harmonizam as coletividades.

A idéia sintoniza-se com os

características peculiares do indivíduo; o ideal sintoniza-se com o Ser do Universo.

O mérito do idealista não consiste em emitir idéias originais, mas em se ter esforçado para adquirir a tonalidade de sintonização para a correspondente harmonia de um todo.

Viver idealmente, é viver para a consecução do plano transcendente e Unitário da vida; é viver para a harmonia do espírito das cousas. Viver de idéias é submeter-se à transição do momento; é materializar a vida.

Pelo idealismo constrói-se a tendência subjetiva, caracteriza-se a personalidade espiritual, tentando unificar-se à unidade universal que rege o Cosmo; pela idéia é malbaratar o subjetivo pelo objetivo, é concretizar interesses perecíveis. A idéia tem a duração de um sopro; o ideal vive da eternidade.

Com a idéia concretizam-se as formas passageiras; pelo ideal incrementa-se a vida da alma em demanda do que é imperecível. A idéia é temerosa do preconceito, o ideal é a expurgação de todos os preconceitos. Pelo preconceito o ser avilta-se no vestir, no comer, no andar, no agir. Com a expurgação do preconceito o ser se sente livre de todos os liames contorcidos da privatividade humana, e impávido encara a vida com a maior serenidade sem sentir-se minorado no seu interesse ao ideal. A idéia vive do corpo e pelo corpo. Nasce de uma necessidade, submete-se a um imperativo qualquer; a exterioridade é a sua vida, a ficção é o seu alimento, o embuste é a sua glória. O ideal é a impavidez de princípio; vive de um interior desconhecido.

Como as flores exala o perfume que não se sabe de onde vem, em quais pétalas está mais concentrado. Espande-se para harmonias; para solidificar princípios confortadores; alentar vidas titubantes; para pensar chagas morais; para enaltecer a bondade dos justos e amotecer as vilezas dos injustos. Ser idealista, é ser bom. A bondade perdôa a ofensa, acrisola as virtudes, santifica as boas qualidades. A idéia, restrita ao contingente, escraviza a utilidade do momento, procura o interesse do instante, amortalha-se para satisfazer um capricho. O ideal abarca o presente e o futuro, conjuga os fatores para conduzi-los à perfeição porque a perfeição é DEUS.

A. BASSO

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa re-forma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

DE
CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hospedes - Acel-
tam-se pensionistas e fornecem-se marmitas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Col. Francisco Martins, 969 - em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Médicos - - - - - Franca - S. Paulo

EXCERTOS MEDIÚNICOS

O CONTÁGIO

Tal qual na lenda dos grandes iniciados, como Krishna, Budha, Mahomet, etc. etc. e na dogmática, atinda uma parte dos espíritos, aquela—precisamente—que se ressentem de seu passado escassamente iluminado, continúa em público, e no lar, a invocar Maria, Mãe de Jesus, como a "Virgem Santíssima".

Observa o "superlativo" da virgem e teréis a prova clássica do fanatismo desses vossos irmãos. Sim, pois que o "Sancta Sanctorum", quer dizer o "superlativo absoluto da perfeição espiritual", pertence ao Criador; por isso, nos planetas como o vosso, "expiatorios", poderes ser criaturas "relativamente perfeitas", não podem "totalmente".

Tanto mais que a vossa Terra, para chegar a ser globo perfeito, tem de passar, fatalmente, pela gradação dos regeneradores, primeiro, dos felizes, depois. E já que a "Natureza não faz saltos", como afirmam as próprias sagradas escrituras, é uma profanação do "Sancta Sanctorum" qualificar Maria de "Santíssima", além de "Virgem".

Nós do espaço atribuímo-lo ao "exagero" mais do que à "Fe" de vossos irmãos, por herança cultural de antigas encarnações, quando não seja fruto de ignorância na presente.

Em ambos os casos, o erro deve ser corrigido, porque provém dum contágio "legendário", o "dogmático", que paralisa o progresso intelectual na 3ª. Revelação, tão bem e claramente propagada por vosso mestre Allan Kardec, o maior iniciado até hoje, depois de Cristo.

E quando a opinião pública dos países cultos condena o "exagero", vós todos tendes aí uma outra consagração da "Vox populi, vox Dei".

Que Maria, a querida Mãe de Jesus, seja a escolhida pela Providência Divina para gerar o "Mestre dos mestres", e como tal foi a Mãe terrena mais exemplar em "matéria e em moralidade", não há dúvida; mas que tivesse necessidade de ser uma "Virgem San-

tíssima", é uma concessão que corre por conta dos séculos anteriores de ignorância crassa.

Deus, lei da harmonia Universal, não poderia desdizer a Si Próprio, sotopondo-se a excepções e a privilégios. Qual o artista, o escultor, que inspirando-se para uma obra genial, trace duas: uma de linhas severas, e outra de linhas diferentes, isto é, fora da ética?

Fosse assim, ao artista faltariam tempo e razão para o duplo, fatigante e anormal trabalho. Portanto, Deus é uniforme, justo, harmonico, em toda a criação Sua, que na dúvida, o equipara, implicita-

mente, a um qualquer indivíduo apaixonado terreno.

Não ha, de vossa parte, pior injúria para o Supremo Fator de todas as cousas...

Os poetas, cantores, amantes devotos de Maria, tentam ainda assim sublimar sua beleza física, csmo a única planearia: outro exagero que, todavia e explicitamente, confina nas leis naturais do globo. Mas si estes sacerdotes da arte, ou admiradores da Grande Mãe, quizessem fixa-la em sua atitude verdadeiramente divina, deveriam idea-la, ou imagina-la, ao pé da cruz. Ou, o momento fascinante de Maria.

Alta, como Ela era, de fôrma esbelta, com os cabelos negros que lhe deciam em desalinho sobre o peito e sobre as espaldas, palidissima como cera, pupilas dilatadas e emperoladas de lágrimas, mas fixas no Filho agonizante, trêmulas e convulsas as mãos, em ansias de querer tirar da cruz o fruto de seu amor honesto: Maria, não a virgem, mas a Mãe natural de Jesus por vontade divina, era, e será a maior e não ultrapassada mãe terrena, o emblema de nossas mães que sofrem por provas purificadoras.

Santissima a Sua Dór, não porém Maria—filha e não emula do Santissimo nosso Criador: DEUS.

Mariano Rango D'Aragona

Valiosa oportunidade

Por 20\$000 (Vinte mil réis) apenas, V. S. quer aprender a fabricar em casa 5 **Qualidades de Sabonetes Finissimos**, iguais aos melhores do mercado, por processo manual que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! E um processo verdadeiramente maravilhoso!

ATENÇÃO!!! Si os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolvêmos o dinheiro! Não ha dificuldade alguma em aprender por correspondência; é muito facil!

Interessando-se envie a importância de 20\$000 a PERFUMARIA CAFELANDIA — Caixa 72 — E. F. Narcoste Estado de S. Paulo — CAFELANDIA — e receberéis as 5 fórmulas e as instruções pelo correio REGISTRADO afim de evitar extravio de correspondência. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mande também o seu endereço certo. —

Certos oradores e escritores espiritas...

Eu tenho bem triste fadário nesta existência: escrever sempre sobre assuntos que desgostam uma boa porção de gente.

Diga-se de passagem, porém, o meu intento não é o de agradecer este ou aquele. O que desejo fazer é expressar a verdade, mau grado a minha expandida possa aborrecer alguém.

Outra coisa devo dizer de passagem, e o faço com toda franqueza e lealdade:—Não sou nem orador nem escritor espirita. Confiando muito pela rama, pouquissimo mesmo, o exuberante vocabulário do idioma pátrio, contento-me em fazer-me entender quando desejo expressar o meu pensamento.

E o meu pensamento, hoje, volta-se para um assunto muito delicado, sumamente delicado, aliás.

Passo a expô-lo. É costume ouvir-se e lêr-se de certos oradores e escritores espiritas, ou espiritistas, si o quizerem, palavras repassadas de doçura, bem melifluas, muito açucaradas, meladas, que parecem traduzir o que lhes vai no intimo.

Num matracar monótonante esses senhores não se cançam de espalnar pelos quatro ventos estas palavras bonitas:—

"sejamos sincêros, fraternos, tolerantes, humildes, simples, bons, caridosos, honestos e perfeitos..." "Não sejamos vaidosos, rancorosos, violentos, vingativos, intolerantes, desonestos e impiedosos..."

Até aí está tudo muito bem. Nada de melhor pôde haver para o nosso coração do que tomar conhecimento de palavras tão expressivas e tão persuasivas.

Mas, (sempre ha um "mas" incomodo e impertinente para nos atrapalhar a vida) o diabo é que justamente alguns desses senhores, que pregam cousas tão esplendidas, são os primeiros a se esquecerem delas e deixa-las de lado quando está em jogo sua exuberante vaidade pessoal.

Quando isso se dá, se lhes deparam a primeira oportunidade para porém em prática tão esplendidas palavras, acontece o inevitável—desmentem toda uma série de conferências e artigos sobre o assunto. Lá se vão por água abaixo, de roldão, como o enxuro carrega o esterquilínio, os tais conceitos antes formulados com tanta eloquencia ciceroniana.

Queréis uma prova? Experimentai, sô de leve,

O Filho Pródigo

ANTENOR RAMOS

(Conclusão)

tes mesmos, mas se lhe tocar, lançam sobre aquele que teve essa ousadia, uma chuva de espinhos, dos quais os que forem certos, cravam na epiderme e têm o poder de penetração viva. Se não lhes cortar imediatamente as pontas, vão se infiltrando pelos musculos em direção á vista, onde se localizam causando cegueira total...

No entanto são esses animaesinhos tão graciosos, Poderíamos arremessar-lhes um pontapé e atira-los á distancia...mas é que são um tanto engraçadinhos...Dirigimo-nos a eles com caricias, e eles nos recebem com dolorosos penetrantes espinhos...

Tenhamos verdadeiro pavor de ser ouíros e de espinharmos as almas alheias... Não Procuremos ser bons para fazer reclame da nossa qualidade; mas conquistemolas porque a bondade nos satizta, nos conforta, nos alegra intimamente, nos faz sentir Cristo em nosso intimo. Esse é o dever de cada um de nós. E para que pugnamos por esta causa santa de transubstanciação do nosso sentimento que é a doutrina espirita, o Paracelito prometido pelo Senhor, sinão para isso?!

E' honroso para cada um de nós dizermos: Que felicidade quando pudermos ser verdadeiramente espiritistas? Por que? Porque para ser-se Espirita é preciso que imitemos Cristo em todos Seus atos; é necessario seguirmos as suas pégadas, vivendo para nós ao mesmo tempo que vivemos para os nossos semelhantes como ele vivia. Precisamos sentir as agruras dos nossos semelhantes e levarmos a todos a palavra de conforto, que é a palavra cristã, porque o Mestre nos garantiu perentoriamente que tudo quanto ele estava fazendo deante de nós, nós também poderíamos fazer, e até mais!

O espetáculo pavoroso que contemplamos no velho continente europeu, nada mais constitui de que consequências dos muitos irmãos do Filho Pródigo da parábola que vivem por todos os quadrantes do Universo.

Sô mesmo a humildade exemplificada pelo Cristo tem o poder inmensuravel de nos arrancar das trévas para contemplarmos as maravilhas de Deus! É com esse sentimento que poderemos nos capacitar, de uma vez para sempre, da nossa legitima finalidade na Terra, como os espiritos que têm absoluta necessidade de progredimento. Sô com eles que reconhecemos também que se não pusermos em chôque as nossas próprias possibilidades que em nós trazemos quando para aqui viemos nos incarnar, como fez o Filho Pródigo, não poderemos alcançar mérito algum.

Os que se encontram a si mesmo; os que se levantam para ir ao Pai e dizer-lhes positivamente: Pai, peço contra o céu e diante de vós, são aqueles que não foram indiferentes ás advertencias do Mestre ao dizer: Esquivê no mundo e em carne me revelei aos homens; sô encontrei ébrios e ninguem linha sede; e a minha alma sofre pelos filhos dos homens, porque são cegos de coração. "O Filho Pródigo" teve fome, e tanto assim ponderou de si para si: "Quantos jornalheiros na casa de meu Pai com tanta fartura e eu aqui experimentando todas estas peripercias dolorosas!"

A nossa missão no mundo é a de fazer com que o Pai se regosije e se alegre, porque eramos mortos nas verdades sempiternas e transcendentes e nelas revivemos; estavam perdidos no caos das ignomias e deles nos desvenclhamos; estavam com fome do pão precioso da eternidade e sô nos ofereciam alfarrobas que se atram a seres inferiores de noções precarias por preços custosos, mas pudermos deixar tudo, para irmos banquetear com um Pai que na realidade sente-se alegre quando a éle nos dirigimos porque renascemos para Ele

muito ao longe, pôr em jogo a incomensuravel vaidade desses senhores. Experimentai pôlos de lado num cometimento qualquer e constatareis a diferença tremenda entre o que eles pregam e o que eles praticam.

Lástima das lástimas... Felizmente que são alguns só que fazem isso. É o que nos conforta e anima, graças a Deus. Não fosse isso, e seria o caso de não mais ouvir nem lermos tantas palavras bonitas tão malbaratadas.

xxx
Agora que já disse o que vem de ficar, devo prestar um esclarecimento:—Eu também não possuo nenhuma dessas vir-

tudes que são o apanagio do verdadeiro espirita. Mas tenho uma vantagem sobre os tais pregadores:—não as prego nem conclamo á aquilo que ainda não sei sentir.

Gostaria de predica-las; porém, só o farei quando me julgar digno delas e quando puder e souber po-las em prática, isto é, quando puder fazer aquilo que aconselhar aos outros fazer.

Fazer o contrario é mentir, é enganar, é ludibriar. E quem mente, e quem engana, e quem ludibria, pôde ser tudoneste mundo menos ser espirita.

João Spinelli

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 1/2 kg. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Fritze, 335 - fone, 283

FRANCA

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA
alivia e reanima

• Tônico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tônico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

**Sangue pobre, saúde fraca...
TÔNICO BAYER enriquece o sangue!**

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " " 8\$000
" " " " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expeditas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos —O Céu e o Inferno — A Génesis — Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Princípio Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvário ao Infinito < br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ crt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cat. 45\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINIcius Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pérgadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAVÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNV Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ valor a mais o porte, (15000 por volume) endereçados a "A Nova Era" — Cx. 65 — Franca</p>
--	--	--	---

1
A 14 do corrente, faleceu nesta cidade, o estimado cidadão Franklin Martins Ferreira, membro de antiga e conceituada família local.

Pelas suas inúmeras qualidades morais e sociais, o sr. Franklin desfrutava em nossa terra, de um elevado e geral conceito, contando-se entre nós, em grande número, os seus amigos e admiradores.

Antigo funcionário de importante repartição pública local, sempre primou pela exactidão e cumprimento severo dos seus deveres de cidadão honrado e próbo.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte saindo o féretro da Praça N. S. da Conceição 1157. Nossas preces à Providência, para que acolha nas regíes celestiais da paz e bem-aventurança o seu acrisolado espírito.

2
A 3 de outubro p. passado, em Promissão, foi levada a efeito na sede do Centro Espirita, uma sessão solene comemorativa do 135.º aniversário do nascimento do grande apóstolo da Verdade, a quem foi conferida a alta missão de codificar a consoladora Doutrina dos Espíritos. Foi o sr. Hippolyte Denisard Rivail, - Allan Kardec.

O programa litero-musical, além de números especializados, constou de palestras e temas doutrinários que estiveram a cargo dos srs. João Baptista Valadao, Antonio do Ganto Menezes, Luiz Andreatta e Cezar Augusto D'Orazio.

3
NA semana próxima transita, a Casa de Saúde Allan Kardec, teve o grato prazer de receber, acompanhada de um confortador e expressivo bilhete, a importante quantia de 50\$000, destinada aos pobres dementes recolhidos às suas instalações hospitalares.

Por nosso intermédio, a Casa de Saúde agradece ao elevado gesto desse contribuinte, cuja generosidade e espírito filantrópico, manifestando-se anonimamente, comprovam os verdadeiros sentimentos de caridade do seu coração, baseado na máxima divina de que "a mão esquerda deve sempre ignorar o que distribue a direita".

4
O Centro Espirita "Fé e Caridade" do Rio Claro, recebeu ha dias, a honrosa visita do nosso ilustre confrade Elias Lacerda, da "Alvorada" que ali, discorreu sobre diversos temas religiosos.

As suas conferências foram assistidas por numerosa e selta assistência, tendo o orador deixado no espirito dos presentes, magnífica impressão.

As suas conferencias versaram sobre assuntos de suma importancia, tais como "A mulher antiga e a mulher moderna", "Salvação pela Obra" e "O Espiritismo e Cristianismo".

A Federação Espirita do Rio Grande do Sul pelos seus directores, resolveu organizar para Novembro p. vindo, com o patrocínio de todas as sociedades que lhe são aheas, a 1.ª Exposição Estadual de Jornais, Revistas e Obras Espiritas.

Figurarão no Certame, nada menos que 80 órgãos espiritas, artisticamente decorados.

A Exposição tambem apresentará diversas outras seções, como: de autógrafos, atas de fundação das primeiras instituições espiritas do Estado, albums biograficos dos grandes vultos do Espiritismo, uma galeria historica dos Guías do Espiritismo no Brasil, etc.

Durante o periodo da Exposição, varias conferencias serão proferidas por diversos oradores.

6
EM Araguaia, Estado de Minas, a 29 de setembro p. passado, o coreou, ás 7 horas da manhã, o desenlace da nossa estimada confrade D. Maria Vieira da Costa, dignissima sogra do confrade Franklia Teodoro dos Santos.

Dados os seus elevados atos de coração e espirito, a exitosa ora bastante estimada em os meios sociais e espiritistas daquela cidade tendo lugar o seu sepultamento no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Deixou vivo o sr. João de Paula e os seguintes filhos: Antonio de Paula Cançado, Maria Conceição, José Lopes Cançado, Ana Vieira da Costa, João de Paula Cançado Filho, Oscar Lopes Cançado, Francisco Vieira da Costa e Vicente Lopes Cançado.

A "A Nova Era" augura ao espirito de da. Maria Vieira da Cos-

ta, a paz e bem-aventurança do Altissimo, destinadas aos corações bons e verdadeiramente integridos nas verdades eternas.

7
DO nosso amigo sr. Diamantino Carvalhais, residente na cidade de Olímpia, neste estado, a Casa de Saúde Allen Kardec, recebeu e agradece por nosso intermédio, valioso doativo, constante de 2 fardos de fazendas para roupas.

8
CONFORME noticiamos em nosso número passado, deu-se no dia 3 do corrente a inauguração da sede do Centro Espirita "Amor e Caridade" e do retrato de Allan Kardec, ás 14 horas daquella dia.

Com o salão repleto e em torno do mesmo, grande número de assistentes aguarda-

va a sessão comemorativa. Iniciando o sr. presidente abriu os trabalhos com a leitura de "Vinda do Espirito de Verdade" feita pela senhora do sr. secretario do Centro, falando depois sobre o ato inaugural e sobre a data do nascimento de Kardec.

A seguir, com sua palavra facil e convincente o sr. José Russo teceu comentarios sobre a inauguração que se fazia naquele dia, e com arrebatamento que lhe é familiar dissertou sobre a Doutrina codificada por aquele mestre, de quem se fazia inaugurar no salão a sua fotografia.

Falou logo após o sr. Diogo Vila Verde, esforçado con-

frade residente no Distrito da Estação e que muito agradeou á assistência. Usaram tambem da palavra os srs. Nicola Manilla presidente do Centro "Fé Esperança e Caridade", abordando o tema "Vinde vós que desejais crêr"; e Genaro Lanzoloi, sendo ambos muito aplaudidos.

Em continuação falou o nosso companhel-o de trabalhos e presidente honorario da entidade inaugurada, sr. Roso Alves Pereira, dissertando sobre pontos do Evangelho de Cristo.

Finalizando as solenidades o sr. Pedro Molina encerrou os trabalhos, fazendo-se a seguir feita distribuição de roupas á pobreza de Franca, e centenas de saquinhas de bolas foram distribuidos para as crianças presentes.

Confronto

(Continuação da 1.ª página)
zados pela materialidade das nossas ambições, não damos um passo na conquista dessa felicidade que tão acariadora-mente alaga esses pequenos seres da criação.

A nós todos nos assusta e amedronta. O dia de amanhã sobressalta-nos; e para conquistarmos aquilo a que chamamos bem - estar, esquecemos ou repudiamos a lei, gerando assim a nossa desdita.

É que nós habituamo-nos a lêr mal ou, mesmo, a não lêr na Natureza; e por isso desconhecemos como se conquista a alegria e a felicidade que, na sua despreocupação e na sua ativa labuta, usufruem as pobres das avezinhas.

A. D. Pratas

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insufficientes, ás vezes 2; 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonturas; bôca amarga, falta de appetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar de fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragma ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam ha longos annos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os beneficios desse maravilhoso remedio.



É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO

(CONTINUAÇÃO)

EVANGELISEMOS

Dr. Julio Silvio de Miranda

ou por dificuldade de raciocínio, fomos levados a errar ou, pelo menos, a ludir a nossa própria consciencia.

Meus irmãos, é melhor sem comparação, mais elevado, mais acertado e mais prudente, sermos indiferentes á doutrina espirita que, sem sinceridade, sem elevação de vistas e sem uma fé profunda, pertencemos a esta doutrina ou ao número desses irmãos que, cada vez mais, procura o se. aperfeiçoamento espiritual, que, com espontaneo sacrificio, até, de sua própria saúde, se entrega á prática bendita da caridade e do amor ao próximo e que—é o mais importante—tudo faz sem sofrer lucros materiais, grosseiros e indignos.

Já temos dito que, para subirmos á escala da perfeição relativa devemos nos cingir á prática do bem, do amor e da caridade; ao "Dai de graça o que de graça recebestes".

Trocar por dinheiro aquilo que recebemos do Alto, como dádiva incomparavel, é procurarmos a nossa perdição espiritual, por séculos e séculos de trévas no Espaço e, tambem, neste planeta, agora e mais tarde, nesta ou em outras vidas.

Sejam, todos nós, sinceros, honestos e leais em nossa ansia incoñtada de fazer o bem? não vendamos, jamais, aquilo que nos vem de Deus, de Jesus e dos seus mensageiros.

Se tudo, neste planeta, é assim e se cada um de nós neste mundo de provações, deve obedecer ao determinismo dos poucos escolhidos entre os muitos chamados porque, estando, todos nós, certos de que reenviados á Terra, com o fim único de cumprirmos u'a missão nobilitante, nos desviarmos, tão grosseiramente, dos principios cristãos, para no fim, sermos os não escolhidos, dentre os muitos escolhidos?

Evangelho, á pratica desse Evangelho, pregado, ensinado e praticado por Cristo e todo aquele que, com amor, verdade e fé, procura desenvolver a sua mediunidade, que trabalha na diffusão dos ensinamentos divinos e que tudo fazem enfim, até conseguirem u'a moral que se enquadra na deixada por Jesus, esses, meus irmãos, estarão, natural e simplesmente, entre os poucos escolhidos, dos muitos chamados.

É mais facil e prazenteiro ao homem veredar pelos caminhos tortuosos da perdição. Tudo convida esse homem incrédulo a se entregar á dissolução, aos vícios degradantes e até ao crime... flores, perfumes, beleza de matéria, ciúme, sede instinguivel de ouro... etc.

A porta larga dos prazeres está, sempre, aberta.. ha sempre músicas e risos h dentro e al o homem cego e surdo á luz e ás palavras de Jesus, encontra a cada momento, um gosto especial para os seus requintes de maldade, de vingança, aversão e de torpeza de toda especie.

É mais facil ao homem assistir uma reunião mundana, onde quasi sempre a perdição impera, que fazer, partida do Intimo, uma prece que vise suavizar, um pouco, as dôres de um irmão que sofre ou mesmo para beneficiar, aliviar a dureza de seu coração; é mais facil a esse negar a caridade, ostantando riquezas, que perceber a necessidade de pobres miseraveis, nus, famintos, desbragados e doentes.

É porque, meus irmãos, o homem age assim? Porque ele, que observou o materialismo sordido que invade a terra e avassala os corações dos sem fé, não quer vêr, do outro lado da vida material, des-se após a morte, nenhum fato que possa, a esse homem, provar a existencia da vida. A vida, para ele, acaba com o gosto, com o aniquilamento da matéria, com o desaparecimento da única vida.

Porque o homem absolvido pelo egoísmo, pelo orgulho, pela ganancia das riquezas e do mundo só

Dr. Julio Silvio de Miranda

teis instantes da validade. Mas esse homem que assim pensa, que assim age que assim vive um dia, nesta vida ou em outra, compreenderá, enfim, a Verdade Eterna e portanto, hoje ou amanhã esse infeliz procurará, na doutrina espirita, a razão e as finalidades de sua vida material, de sua vida á terra.

S. Tomé, para crêr foi preciso vêr e sentir e, assim como S. Tomé esses incrédulos de hoje, verão e sentirão, amanhã.

No Caminho que o homem tem seguido até hoje, por mais longa que seja a vida humana, jamais a humanidade poderá dar, como tão ardentemente deseja Jesus, muitos escolhidos, entre os muitos chamados.

Meus irmãos, porque tantos corações endurecidos quando um pouco de boa vontade, nos faz seguir os ensinamentos de Jesus?—Porque, meus irmãos, tanta maldade, tanta perdição e tanto desamor?... tanta miséria moral... e... tanta hipocrisia?

Pois, euçam, todos os irmãos aqui presentes, a voz de sua consciencia e procurem verificar, depois, a dolorosa, amarga e dura verdade de "Muitos chamados e poucos escolhidos".

Pois, euçam, todos os irmãos presentes, as singelas e humilhes considerações, feitas em torno da máxima que Jesus nos ditou, ao anunciar a parábola do festim de noivas.

Euçam, meditem e procurem seguir o caminho, cheio de luz e de flores que, começando pela porta estreita, se alarga, e da vez mais, até ao sublime Infinito, onde Jesus impera com amor, justiça e caridade.

Em nossa palestra anterior, falamos muito resumidamente em corpo, perispirito e espirito re. dissemos que estes três elementos constituem o homem terreno.

vilumbra, em si, o direito aos prazeres materiais, aos fugidios momentos de grandesa, aos fú-

teis instantes da validade. Mas esse homem que assim pensa, que assim age que assim vive um dia, nesta vida ou em outra, compreenderá, enfim, a Verdade Eterna e portanto, hoje ou amanhã esse infeliz procurará, na doutrina espirita, a razão e as finalidades de sua vida material, de sua vida á terra.

S. Tomé, para crêr foi preciso vêr e sentir e, assim como S. Tomé esses incrédulos de hoje, verão e sentirão, amanhã.

No Caminho que o homem tem seguido até hoje, por mais longa que seja a vida humana, jamais a humanidade poderá dar, como tão ardentemente deseja Jesus, muitos escolhidos, entre os muitos chamados.

Meus irmãos, porque tantos corações endurecidos quando um pouco de boa vontade, nos faz seguir os ensinamentos de Jesus?—Porque, meus irmãos, tanta maldade, tanta perdição e tanto desamor?... tanta miséria moral... e... tanta hipocrisia?

Pois, euçam, todos os irmãos aqui presentes, a voz de sua consciencia e procurem verificar, depois, a dolorosa, amarga e dura verdade de "Muitos chamados e poucos escolhidos".

Pois, euçam, todos os irmãos presentes, as singelas e humilhes considerações, feitas em torno da máxima que Jesus nos ditou, ao anunciar a parábola do festim de noivas.

Euçam, meditem e procurem seguir o caminho, cheio de luz e de flores que, começando pela porta estreita, se alarga, e da vez mais, até ao sublime Infinito, onde Jesus impera com amor, justiça e caridade.

Em nossa palestra anterior, falamos muito resumidamente em corpo, perispirito e espirito re. dissemos que estes três elementos constituem o homem terreno.

(CONTINUA)